

ESTUDOS SISTEMÁTICOS E COMPORTAMENTAIS DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM GALERIAS DO FUSTE DE *MONTRICHARDIA* *LINIFERA* (ARACEAE)

Simone Cristina Pinheiro Ramos

As formigas são insetos extremamente adaptáveis e capazes de estabelecerem colônias em locais de difíceis acessos. A *Montrichardia linifera* (aninga-açú), apresenta haste caulinar maciço, longo e parcialmente submerso; o grande número de espécimes de formigas encontradas no interior dessa planta, implica em explicações evolucionárias pela qual essa espécie se desenvolveu. O presente trabalho tenta mostrar a interação planta/inseto e a relação entre formiga/coleoptera. A coleta do material foi realizada em quatro (4) áreas de aningais (Curuazinho, Boca do Curuá e Enceada do Cafezal), num trecho do rio Curuá e na Baía de Caxiuanã, próximo à ECFPn. Coletou-se hastes caulinares da planta com indícios de brocas, cortando-se na região emergente; as mesmas eram levadas ao laboratório onde as formigas foram separadas, montadas para sua posterior identificação. Observou-se que espécies de *Camponotus* sp, *Azteca* sp e *Crematogaster* sp colonizavam as galerias feitas pelos besouros (broca); as espécies de *Cephalotes* sp, *Zacryptocerus* sp convivem com as larvas de Coleopteros e as espécies de *Camponotus* e *Crematogaster* predam as pupas do Coleoptera (Curculionidae); as mesmas ainda estão sendo separadas em morfo-espécies. Acredita-se que as formigas cheguem ao aningal através das copas das árvores, do vento ou pelo vôo nupcial, dificilmente por via terrestre, visto que as áreas dos aningais estão constantemente inundadas deixando essas formigas vulneráveis a predação dos peixes, uma vez que foi evidenciado durante as coletas de campo a predação voraz das formigas pelos peixes à medida que as mesmas acidentalmente caíam na água.

Orientador: Bento Melo Mascarenhas, Departamento de Zoologia.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.